

# Reforma tributária vai garantir crescimento extra à construção

Simplificação e isenção em investimentos podem dar 10,5 pontos de expansão de PIB a mais ao setor, diz economista

DA REDAÇÃO

Com implantação a partir de 2026, a reforma tributária deverá impactar positivamente a construção civil. Segundo o economista Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral, o setor será o mais beneficiado, com estudos apontando que a mudança pode levar ao crescimento extra de 10,5 pontos percentuais.

"Estudos mostram que a perspectiva para o setor da construção civil é que, além do esperado da média de crescimento para os próximos 15 anos, ele venha a crescer 10,5 pontos percentuais a mais, graças às vantagens da reforma tributária: simplificação, desoneração dos investimentos e fim da tributação em cascata", disse ele durante o 11º Summit da Construção Civil, evento do Grupo Tribuna que reuniu ontem especialistas, autoridades, empresários e entidades do setor.

"Haverá uma simplificação muito grande no sistema tributário brasileiro, desonerando investimentos como compra de máquinas e equipamentos, que será sentida. Por isso, para a construção civil, há um grande potencial para impulsionar os negócios", explicou Carazza.

O especialista, no entanto, faz um alerta sobre o período de transição (entre 2026 e 2033), quando devem vigorar, simultaneamente, os sistemas atual e novo. "Haverá um processo de aprendizado das empresas com o novo sistema, uma transição entre as sistemáticas. Mas quando estiver operando plenamente, a perspectiva é de ganhos muito positivos para o setor",

"Estamos há anos aguardando a reforma tributária, que poderá trazer competitividade e produtividade ao País", comentou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC), Renato Correia, durante a abertura do evento.



David Fratel, representante do Sinduscon, fala sobre oferta de mão de obra: entidades do setor esperam melhora do ambiente de negócios

### SETOR EM DESTAQUE



"Haverá uma simplificação muito grande no sistema tributário brasileiro, desonerando investimentos como compra de máquinas e equipamentos"

**Bruno Carazza**  
Economista e professor da Fundação Dom Cabral



"A renovação urbana e o desenvolvimento das cidades são só possíveis através do empenho e dedicação dos empresários da construção civil"

**Mateus Teixeira**  
Presidente da Assecob



"Estamos há anos aguardando a reforma tributária (...) e esperamos que ela melhore o ambiente de negócios e traga mais habitação e infraestrutura para a sociedade brasileira"

**Renato Correia**  
Presidente da CBIC



"Falar da construção civil é falar do futuro da cidade. A cadeia da construção civil é enorme e o setor é um grande aliado das prefeituras"

**Glaucus Farinello**  
Secretário de Desenvolvimento Urbano Prefeitura de Santos

### ESPECIAL

No próximo sábado, A Tribuna publicará um caderno especial com a cobertura completa da 11ª edição do Summit da Construção Civil.

to, realizado no auditório do Grupo Tribuna.

"No início, não será fácil para a indústria da construção, que hoje tem uma tributação simples e que passará a ser mais complexa. Mas será bom para o País, então será bom para a construção civil. Esperamos que melhore o ambiente de negócios e traga mais habitação e infraestrutura para a sociedade brasileira", afirmou Correia.

### IMPORTÂNCIA

"A construção civil, tanto pela geração de empregos como pela geração de tributos, é a terceira maior atividade econômica do País", destacou o presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Mateus Teixeira.

"O setor representa 6% do PIB brasileiro, sendo um dos pilares da economia do nosso País. No ano passado, segundo a CBIC, tivemos um crescimento de 23% em relação ao ano anterior e ainda foram criados 2 milhões de postos de trabalho nos últimos três anos", afirmou o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini.

### PREFEITURAS

"A cadeia da construção civil é enorme, pois extrapola a obra em si. Ela envolve encanadores, pintor, decorador, arquitetos, engenheiros e isso fomenta toda a cidade. O setor é um grande aliado das prefeituras", disse o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, também presente no evento.

Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), o prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), convidou Teixeira, da Assecob, para participar das reuniões do Condesb. "Seria uma oportunidade interessante para o setor apresentarem demandas para as prefeituras da região".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Construção Civil Caderno: B Pagina: 1